

III SiLFA (Simpósio de Lógica e Filosofia Analítica) – 2024

Autonomia Deferente: Uma crítica epistêmica ao Negacionismo Científico

Sérgio Farias

UFRPE

André Neiva

UFAL

Autonomia e deferência epistêmica parecem ser posturas intrinsecamente incompatíveis. O conflito é particularmente importante no âmbito do negacionismo científico, que se caracteriza pela rejeição deliberada de juízos científicos consensuais. Pretendemos argumentar que agentes racionais podem exercer a deferência epistêmica sem abrir mão de sua autonomia. Em particular, nosso objetivo é defender que autonomia e deferência são atitudes epistêmicas plenamente compatíveis e mutuamente exercíveis. É racional que agentes epistemicamente autônomos defiram ao consenso científico devido à existência de evidência de ordem superior quanto à credibilidade de tal consenso. Desta forma, o erro fundamental do negacionista consiste em não reconhecer a evidência de credibilidade em virtude da qual se deve deferir ao juízo científico. A compreensão apropriada da relação entre autonomia e deferência epistêmica é um passo fundamental para demonstrar a irracionalidade da posição negacionista.